

Crescimento do Estado atrai novas empresas

DIVULGAÇÃO

A chegada de companhias e o desenvolvimento do Estado estão atraindo novos prestadores de serviços para suprir o aumento da demanda das atividades industriais.

A multinacional ITT Flygt Brasil, presente em 134 países, é uma das novas empresas que apostam nessa expansão. “Vamos abrir uma base avançada de negócios, por meio de representantes locais e uma assistência técnica na região”, afirmou o gerente comercial da empresa, Alexandre Godoy.

A companhia, que oferece soluções e equipamentos para transporte e tratamento de fluidos, como água e hidrocarbonetos, já presta serviços para empresas como Companhia Vale Rio Doce e Cesan. Vai fixar sua base em Itapemirim, Sul do Estado, e a assistência em um município da Grande Vitória, que está sendo definido.

“A decisão de apostar no Estado é por conta dos investimentos que estão aquecidos na região. O próprio governo, por meio da Petrobras e outras ações, e a administração estadual estão com projetos específicos que vão enriquecer o Espírito Santo”, avalia Godoy.

O anúncio da nova siderúrgica em Anchieta – a Companhia Siderúrgica de Vitória (CSV), em parceria com a Baosteel, que é maior produtora de aço da China – também foi decisivo para o investi-



Terminal de cargas da Baosteel, maior produtora de aço da China

mento da ITT na Grande Vitória.

“Com certeza vamos tentar fechar negócios com a CSV. Toda indústria precisa de equipamento para bombear a água”, afirma o executivo.

A partir do investimento da multinacional no Estado, que deve ser de R\$ 5 milhões a R\$ 7 milhões, a empresa espera que o rendimento alcançado no Estado no próximo ano represente pelo menos 10% do resultado total da ITT no Brasil.

“A expectativa é de que os resultados obtidos com empresas capixabas em 2008 dobrem em relação a 2007”, acrescenta o gerente.

Godoy ressalta ainda que o Estado possui potencial para continuar expandindo. “Acreditamos no Estado e no grande potencial que ele tem a partir dos portos existentes, da localização estratégica e pela condição que a região está agora, que é muito atraente”.

Para ele, novas empresas continuarão a expandir seus negócios no Espírito Santo nos próximos anos. “As empresas que estão chegando, precisam de determinados serviços que muitas companhias de fora podem atender. É uma cadeia: quanto mais investimentos, mais serviços e mais empresas”, destaca Alexandre Godoy.